

Editorial

A presente Revista do IHGMT é dedicada a Cuiabá que, neste 2019, comemorou 300 anos de fundação, evento que conecta com os 100 anos do IHGMT, instituição cultural mais antiga de Mato Grosso. Para ilustrar estes dois importantes eventos, o IHGMT participou da elaboração da Medalha remetendo às duas datas festivas.



Medalha centenário IHGMT



Medalha Tricentenária de Cuiabá

Neste número colaboraram diversos Sócios Efetivos e convidados, os quais abordaram temáticas que contemplaram o cenário histórico e geográfico cuiabano, uma homenagem do IHGMT aos 300 anos de fundação da eterna Capital de Mato Grosso, Cuiabá.

Abrindo a Revista, o artigo *Origem e significado do nome Cuiabá*, de autoria do festejado e reconhecido historiador, Paulo Pitaluga Costa e Silva, discute as diversas versões do nome Cuiabá, concluindo por Cuyaverá, palavra derivada do guarani Kyyavera/Cuyavera, que significa Lontra Brilhante. Este estudo serviu de inspiração para o talentoso acadêmico Ivens Cuiabano Scaff, que compôs o poema que ilustra a entrada do artigo de abertura. Os índios originários de Cuiabá, os Bororo, serviram de investigação para o artigo *Ikuiapá e os fluxos cósmicos: processos de desterritorialização do espaço Boe-Bororo*, da lavra do pesquisador José Eduardo Fernandes Moreira da Costa, que recupera o movimento histórico contínuo de apropriação das terras

indígenas originárias. Um menino Nambiquara em Cuiabá: fragmentos de um entrelugar no processo de contato, de Anna Maria Ribeiro F. Moreira da Costa e Rosana Campos Leite Mendes, faz fulgurar o drama vivido pelos índios no processo migratório de contato com a sociedade envolvente, tendo por base depoimento dos Nambiquara que implementaram esse movimento. Em *Cotidiano e história: a curiosa história do telefone em Mato Grosso*, Lúcia Helena Gaeta Aleixo oferece um panorama amplo do percurso desse meio de comunicação no interior de Mato Grosso, o qual teve origem em Cuiabá. *A noite cuiabana*, de Sônia Regina Romancini, João Marcos de Campos Barros Correia e Franciellen de Almeida Figueiredo, analisa a Cuiabá notívaga, cenário das noites cuiabanas, seus personagens, diversões e serviços oferecidos. Em *Uma leitura do Córrego Barbado na paisagem urbana de Cuiabá*, Suíse Monteiro Leon Bordest enfoca os impactos ambientais promovidos pela evolução urbana de Cuiabá, tomando por objeto de análise um dos mais importantes recursos hídricos de Cuiabá, a bacia hidrográfica do Barbado. Onélia Carmem Rossetto e Jocenaide Maria Rossetto Silva investigaram a pequena produção em Cuiabá, com o texto *Trajetórias da pequena produção agropecuária em Cuiabá-Mato Grosso*, com destaque para o papel desempenhado pelos diversos segmentos voltados à essa atividade. Em seguida, Neila Barreto, em *Dante Martins de Oliveira: Trajetória Política*, recupera o percurso de um dos mais relevantes cuiabanos de reconhecimento nacional, especialmente pelas Diretas-Já. Eduardo Mahon amplia o olhar sobre o campo literário, em *A literatura mato-grossense às margens do século XXI*, fazendo um percurso interessante sobre a produção literária destes séculos, com destaque para as inovações da Geração Coxipó, grupo ligado à UFMT.

Uma sessão especial, ao final deste periódico, presta homenagem póstuma aos três Sócios Efetivos falecidos, Alex de Matos, Vera Randazzo e Benedito Pinheiro de Campos, nossa saudade.

A Revista n. 81 encerra as comemorações do centenário do IHGMT, que tiveram início no dia 9 de abril, com o Culto Ecumênico, seguido do lacre da Cápsula do Tempo. No dia 11 de abril ocorreu o lançamento da Medalha do Tricentenário de Cuiabá e do Centenário do IHGMT, evento conjunto com a Prefeitura e IHGMT. Em seguida, no dia 30 de abril, a inauguração de três acervos, de Therezinha de Jesus Arruda, Afrânio Corrêa e de Raimundo Maranhão Ayres, seguido da outorga da Medalha Centenária aos Sócios Efetivos do IHGMT. No dia 30 de maio, o centenário foi lembrado com uma audição de piano e canto, ensejando peças musicais de Dunga Rodrigues e de Zulmira Canavarros, oferecimento do vice-presidente. Em seguida, a Câmara Municipal de Cuiabá homenageou o IHGMT em sessão solene transcorrida no dia 15 de maio, ocasião em que o IHGMT recebeu uma moção de aplauso e outorgou medalha aos Vereadores proponentes da sessão. Aos 4 de julho foi a vez da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso promover uma sessão especialmente dedicada a homenagear o IHGMT pelos cem anos de ininterrupta existência. Antecedeu o lançamento desta Revista, uma Exposição fotográfica e pictórica inspirada no tema *Olhares entrecruzados: uma carto(grafia) cultural do Vale do Rio Cuiabá*, curada pelos sócios efetivos, Profs. Zuleika Alves de Arruda e Felipe Rodolfo de Carvalho, visitada pelo público escolar e comunidade, entre os dias 24 a 26 de julho de 2019.

Aos autores dos artigos que compõem o presente periódico os nossos agradecimentos, esperando que os textos sejam de agrado dos leitores. Boa Leitura.

Conselho Editorial